



Rejane Millions,
Coordenadora do curso
de Enfermagem

Reprodução



Saúde do homem: prevenção é o melhor remédio

Condições básicas de higiene são fundamentais aos cuidados de saúde, em qualquer fase da vida humana e independente de gênero ou idade. Tais condições poderiam evitar inúmeras doenças, entre elas o câncer de pênis, tema do trabalho apresentado pela aluna do curso de Enfermagem Maria Lusinete da Costa Ananias da Silva, sob a orientação da professora Patrícia de Cássia Bezerra Fonseca.

Abordando este tipo de câncer como problema de Saúde Pública no Brasil, as autoras referem que a alta incidência está associada às más condições de higiene, a presença de fimose ou a não circuncisão (cirurgia que remove o prepúcio do pênis), às baixas condições socioeconômicas e a infecção por HPV.



Maria Lusinete abordou o câncer de pênis no Brasil

Na maioria dos casos, o diagnóstico é feito tardiamente, e o abandono do tratamento é muito comum, pois, no estágio avançado da doença, o único recurso terapêutico é a penectomia (amputação do pênis), causando fragilização psicológica devido à perda da re-

ferência de masculinidade. (HOLLAND, 2003 apud REIS et al, 2010).

Entre os resultados obtidos, constatou-se que o diagnóstico precoce é imprescindível para impedir o desenvolvimento da doença e a consequente amputação do pênis, processo que ocasiona sequelas físicas, sexuais e psicológicas no paciente e afeta, inclusive, o seu convívio social.

A aluna Maria Lusinete apontou, por outro lado, "a necessidade de engajamento dos gestores da área da saúde na elaboração contínua de campanhas educativas e preventivas para que toda a população, e em especial os homens, tenham conhecimento dos fatores de risco e de como se prevenir".

O PERFIL DA MORTE NO BRASIL

O perfil epidemiológico dos óbitos no Brasil tem sofrido modificações que esclarecem aspectos extremamente relevantes da saúde pública no Brasil. No século XX, as doenças infecciosas e parasitárias, como a tuberculose, diarreia e malária representavam mais ou menos 46% das mortes em capitais do país. Atualmente, correspondem a menos de 5%, segundo a Secretaria de Vigilância em Saúde, do Ministério da Saúde.

Esta discrepância nos dados estatísticos foi o desafio e o tema da pesquisa apresentada pelas alunas do curso de Enfermagem Luana Cristina Paiva de Melo, Millena Nascimento, Alponira Amâncio, Karen Diniz e Valeria Gomes, sob a orientação da professora Ana Michele de Farias Cabral.

O Perfil Epidemiológico da Mortalidade Nacional de 2013 revelou que os óbitos estão diretamente relacionados às "doenças da modernidade", entre estas as doenças cerebrovasculares, crônicas e violentas, além das neoplasias.

Por ano, são registrados mais de 100 mil casos de doença cerebrovascular, seguido de infarto agudo do miocárdio (85,9 mil) e de pneumonia (68,3 mil). Em seguida, encontram-se o diabetes (58 mil), homicídios por armas de fogo (50 mil),



Óbitos no país foi tema da pesquisa das alunas

hipertensão arterial (46,8 mil), bronquite, enfise-
ma e asma (43,5 mil), acidentes de transportes
terrestres (41,7 mil), sendo os casos envolvendo
motociclistas os mais comuns (12.021 mil), insu-
ficiência cardíaca (27,3 mil) e câncer de pulmão
(24,4 mil).

Os resultados da pesquisa sobre o mapa da mortalidade no Brasil permitiram às alunas verificar que as doenças, em especial as cerebrovasculares, podem estar diretamente associadas à vida agitada dos grandes centros urbanos. Para as alunas, "a carga excessiva de trabalho, o sedentarismo e a alimentação inadequada podem colaborar para o surgimento de muitas doenças e agravos, como a morte, e que poderiam ser evitadas."

A PELE E O ENVELHECIMENTO

A pele é o maior órgão do corpo humano (2m² de área em um adulto) e o que mais evidencia os sinais do envelhecimento. A temática do trabalho apresentado pelos alunos de Enfermagem Inácio Henrique de Oliveira Neto, Juliana Najara da Silva, Simone Maria da Silva e Alinne Thainara Duarte do Nascimento, orientado pela professora Edilene Castro dos Santos, evocou os cuidados que se deve ter com a pele antes e durante do processo de envelhecimento. O relato de experiência teve como cenário da pesquisa o "Lar da Vovozinha", situado em Natal, com a participação de 40 idosas com idade entre 60 e 90 anos. Ações essenciais para prevenção de lesões de pele foram abordadas pelo grupo, através de palestras para os cuidadores da entidade, propondo a prevenção como a base do sucesso terapêutico, bem como a qualificação destes para a



Alunos dedicaram especial atenção à pele

atenção adequada às pessoas idosas. Cuidados inadequados ou insuficientes com a pele podem gerar desconforto e afetar a qualidade de vida, sobretudo na terceira idade, devido ao tempo de imobilidade no leito, fricção, cisalhamento, umidade, redução ou perda da sensibilidade e força muscular. Os alunos argumentam que "o envelhecimento não é um fenômeno novo, mas ainda há necessidade de uma perspectiva holística na atenção à pessoa idosa".

TRABALHOS PREMIADOS

COMUNICAÇÃO LIVRE

- 1º** - Desafios da Enfermagem na Assistência ao Deficiente Auditivo – **Autora:** Itaciane de Souza Alves – **Orientador:** Ramon Evangelista dos Anjos Paiva
2º - Outubro Rosa: Manifestações no País Que Beneficiam as Brasileiras – **Autores:** Dhiego Figueiredo de Castro, Larissa Emmanuele de Santana Félix e Kleber Cristiano Cabral do Nascimento – **Orientador:** Ramon Evangelista dos Anjos Paiva
3º - Ações de Enfermagem Diante de Um Paciente em Cuidados Paliativos – **Autora:** Gabrielle Bezerra Queiroz – **Orientadora:** Edilene Castro dos Santos

PÔSTER

- 1º** - A Importância do Exame Clínico e do Autoexame na Detecção de Situações de Risco Para o Câncer de Mama – **Autoras:** Jéssica da Silva Santos, Juliane Cunha Miranda e Isabella Ferreira Sodré – **Orientadora:** Ilka Soares Pereira Ferreira
2º - Cuidados de Enfermagem ao Portador de Úlcera Venosa Crônica: Relato de Experiência – **Autora:** Yale Pereira de Oliveira – **Orientadora:** Rejane Medeiros Millions
3º - Doença de Alzheimer: Compreendendo Para Melhor Cuidar – **Autoras:** Heloisa de Sousa Oliveira, Helayne Maria da Silva Medeiros, Alinne Thainara D. Nascimento, Simone Maria da Silva e Juliana Najara da Silva – **Orientadora:** Edilene Castro dos Santos